



O VALOR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E ACADÊMICA

THE VALUE OF UNIVERSITY EXTENSION FOR SOCIAL AND ACADEMIC TRANSFORMATION

Elizabeth Landim Gomes Siqueira¹
Carolina Magalhães dos Santos²

1. Vice-diretora do ISECENSA

2. Coordenadora do Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do ISECENSA, *carolinasantos@isecensa.edu.br

RESUMO

A extensão universitária surge como um pilar fundamental nas universidades, coexistindo harmoniosamente com o ensino e a pesquisa. Além de ser primordial para o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes, serve como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades comunitárias. Por meio desta, a interação entre estudantes, educadores e a sociedade se enriquece, impulsionando o progresso local e a formação cívica. Essas iniciativas consolidam ainda mais os vínculos entre a universidade e a comunidade circundante, preparando os jovens para enfrentarem os desafios profissionais com uma perspectiva prática e integrada. No âmbito do ISECENSA, os projetos de extensão reafirmam o compromisso da instituição com a inovação e a ética social, catalisando transformações sociais.

ABSTRACT

University extension emerges as a fundamental pillar within universities, coexisting harmoniously with teaching and research. It is fundamental to the academic and social development of students and serves as a bridge between academic knowledge and Community needs. Through this bridge, the interaction between students, educators and Society is enriched, boosting local progress and civic education. These initiatives further strengthen ties between the university and the surrounding Community, preparing Young people to face professional challenges with a practical and integrated perspective. Within the scope of ISECENSA, extension, extension projects reaffirm the institution's commitment to innovation and social ethics, catalyzing significant social initiatives.

APRESENTAÇÃO

A extensão universitária, um dos pilares de sustentação das instituições de ensino superior junto com o ensino e a pesquisa, desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e social dos estudantes. Esta prática, que visa a aplicação do conhecimento acadêmico em benefício da comunidade, promove um enriquecedor intercâmbio de saberes entre alunos, professores e a sociedade contribuindo significativamente para o desenvolvimento local e a formação cidadã dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece os vínculos entre a universidade e a comunidade (Abreu, 2021). A extensão universitária, compreendida aqui como frente privilegiada do diálogo universidade/sociedade, constitui no presente texto pontos de partida e de chegada, no sentido de sua correlação com o ensino e com a pesquisa científica, mas também pelo seu potencial formativo e reafirmação dos compromissos sociais da universidade brasileira (Silva et al., 2024).

Essas atividades não apenas complementam a formação teórica com experiências práticas reais, mas também preparam os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, incentivando uma abordagem holística e aplicada ao aprendizado (De Sá et al., 2022). Além disso, a extensão facilita a integração ensino-serviço-comunidade, crucial em áreas como a saúde, onde os alunos adquirem uma compreensão profunda das realidades sociais e dos desafios da saúde pública por exemplo (Matos et al., 2021).

Neste processo, professores, técnicos, estudantes e os beneficiários das ações de extensão são igualmente envolvidos. Esta visão ampliada da extensão, que incorpora uma dimensão de democratização do conhecimento gerado pela comunidade universitária, permite que a veja como uma prática ativa no compromisso social, posicionando a universidade como um ambiente de emancipação e transformação social. (Paula, 2013, p. 21). Portanto, é preciso compreender que projetos de extensão universitária vão além do desenvolvimento estudantil, beneficiando a sociedade em geral, promovendo inclusão, disseminação do conhecimento e melhoria da qualidade de vida (Baill et al., 2023). São ferramentas poderosas para inovação e engajamento social, enriquecendo o currículo acadêmico e fomentando um pensamento crítico e responsável entre os estudantes (Petersen, 2023).

No ISECENSA, a implementação dos projetos de extensão como parte integrante do currículo tornou-se uma realidade em 2023, com iniciativas abrangentes nas diversas áreas do conhecimento. Essa integração é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, gerando impactos sociais, culturais e acadêmicos significativos.

Na grande área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, destacam-se vários projetos. O curso de Administração conduziu um Censo Demográfico na Comunidade Tamarindo, cujos resultados são utilizados para diagnosticar estrategicamente futuras intervenções, alinhando as necessidades locais com as ações planejadas.



Figura 1: Estudantes e professores do curso de Administração e a realização do Censo Demográfico na Comunidade Tamarindo, em Campos dos Goytacazes/RJ.

O curso de Direito, por sua vez, desenvolveu o projeto RessocialISE em um presídio feminino, promovendo campanhas de arrecadação de itens de higiene pessoal e livros, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para o diálogo transformador com a sociedade, ao enfrentar questões sociais graves e violações de direitos fundamentais das mulheres encarceradas.

Figura 2: Estudantes e professores do curso de Direito na condução do Projeto RessocialISE, no presídio feminino, em Campos dos Goytacazes/RJ.



O curso de Psicologia lançou o projeto "Ao Encontro da Adversidade: Diálogos entre a Comunidade de Cegos e a Psicologia", que estabelece laços terapêuticos entre estudantes e indivíduos com deficiência visual, em colaboração com o Educandário para Cegos São José Operário, por meio de uma série de atividades terapêuticas planejadas.



Figura 3: Projeto do curso de Psicologia no Educandário São José Operário, que atende os deficientes visuais, em Campos dos Goytacazes/RJ.

O curso de Arquitetura introduziu noções básicas de história da arte para alunos do ensino fundamental, enquanto Pedagogia realizou o projeto "Reinventando a Roda: Integrando Educação, Ciência e Cultura", envolvendo os estudantes em oficinas, visitas a museus e apresentações artísticas.

Figura 4: Oficina dos alunos do curso de Pedagogia



Na área das Ciências da Saúde, o curso de Enfermagem desenvolveu um projeto baseado na educação em saúde, utilizando a cultura como ferramenta eficaz no cuidado à saúde, incluindo atividades como palestras e rodas de conversa.



Figura 5: Educação em saúde dos alunos do curso de Enfermagem, no Educandário São José Operário, que assiste a deficientes visuais, em Campos dos Goytacazes, RJ.

O curso de Fisioterapia implementou um projeto de dispositivos fisioterapêuticos ecoeficientes, utilizando materiais reciclados para criar equipamentos que auxiliam na reabilitação e promoção da saúde.

Figura 6: Apresentação dos dispositivos fisioterapêuticos ecoeficientes pelos estudantes do curso de Fisioterapia.



O curso de Educação Física, através do projeto MovimentISE, colaborou com a comunidade do parque Lebrez, promovendo a saúde e o bem-estar por meio de exercícios físicos regulares e atividades educativas aos idosos da comunidade.



Figura 7: Estudantes do curso de Educação Física em ação no Projeto MovimentISE, na praça do Parque Lebrez, em Guarus, Campos dos Goytacazes, RJ.

Por fim, na área das Ciências Exatas, os cursos de Engenharia Civil, Mecânica e de Produção desenvolveram um projeto para a fabricação de vassouras ecológicas na Comunidade Tamarindo, envolvendo os estudantes ativamente desde a produção até o gerenciamento financeiro, impactando tanto a educação dos alunos quanto a comunidade local.

Figura 8: Fábrica de Vassouras Ecológicas desenvolvida pelos estudantes dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, na Comunidade Tamarindo, em Campos dos Goytacazes, RJ.



Essas iniciativas ressaltam o papel da universidade como um agente ativo na promoção de mudanças sociais importantes, reafirmando o compromisso do ISECENSA com a inovação e a responsabilidade social, e concretizando sua missão de cultivar uma sociedade mais justa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Beatriz Campos de. Extensão universitária: conceitos e importância na visão de alunos e docentes. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração)- Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.
- BAILL, Anelize et al. O HISTÓRICO E A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A COMUNIDADE: O CASO DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNIOESTE DE FOZ DO IGUAÇU. Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação, v. 5, n. 2, 2023.
- DA SILVA, Camila Ferreira; DOS REIS, Darianny Araújo; DA COSTA NEGRÃO, Felipe. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS TRAJETÓRIAS DE JOVENS DOCENTES DA REDE FEDERAL NO NORTE DO BRASIL. Cadernos da FUCAMP, v. 26, 2024.
- DE SÁ, Maria Aparecida Munin; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE-ISSN 2763-8928, v. 2, n. 3, p. e2365-e2365, 2022.
- MATOS, Luiz Eduardo Oliveira; SCHOTT, Márcia; JARDIM, Renata. Olhares discentes para a integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde. Saberes Plurais: Educação na Saúde, v. 5, n. 1, p. 133-150, 2021.
- PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces -Revista de Extensão, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.
- PETERSEN, Cristina Buischi et al. Extensão curricularizada na prática: desafios, dificuldades e possibilidades. Transições, v. 4, n. 2, p. 58-86, 2023.